

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL, DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

Obs: Trazemos as orações próprias de cada um dos três formulários propostos para o dia de finados, ficando a escolha à critério do presidente da celebração.

01. AMBIENTAÇÃO

C. A união entre nós que caminhamos neste mundo e os irmãos falecidos, de maneira alguma se interrompe, antes se fortalece pela comunhão de bens espirituais. Hoje rezamos em sufrágio dos que partiram na esperança da ressurreição final, para que já tenham o descanso e a paz junto de nosso Redentor. Celebremos, cantando:

02. CANTO INICIAL

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar Do amor de Cristo? Quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão, Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. RITO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. (Silêncio)

05. CANTO PENITENCIAL

S. Tende compaixão de nós, Senhor!

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Kyrie Eleison (ou Senhor, tende piedade de nós.)

T. Kyrie Eleison (ou Senhor, tende piedade de nós.)

P. Christe Eleison (ou Cristo, tende piedade de nós.)

T. Christe Eleison (ou Senhor, tende piedade de nós.)

P. Kyrie Eleison (ou Senhor, tende piedade de nós.)

T. Kyrie Eleison (ou Senhor, tende piedade de nós.)

06. ORAÇÃO DO DIA (MR 846)

P. Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

Ou conforme o segundo formulário MR 847:

P. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por N.S.J.C....

Ou conforme o terceiro formulário MR 848:

Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes o vosso Filho unigênito subir ao céu, concede a vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu Criador e Redentor de todos. P.N.S.C.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Vinde a mim, se estais aflitos, vinde a mim! Eu vos aliviarei! Vinde a mim, vinde a mim!

07. I LEITURA

Sb 4,7-15

Leccionário Dominical - Quarta opção, pág. 1053

Leitura do Livro da Sabedoria: O justo, ainda que morra jovem, encontrará descanso. A honra da velhice não consiste numa longa vida, e não se mede pelo número de anos; mas os cabelos brancos são uma vida sensata, e a idade avançada, uma vida sem mancha. O justo agradou a Deus e é amado por ele; vivia entre pecadores, e Deus o transferiu para outro lugar; foi arrebatado, para que a maldade não lhe pervertesse a consciência, nem o engano seduzisse a sua alma. Pois a atração dos vícios obscurece os valores verdadeiros, e a vertigem das paixões corrompe a mente sem malícia. Tendo alcançado em pouco tempo a perfeição, completou uma longa carreira; pois sua alma era agradável ao Senhor, que por isso se apressou em tirá-lo do meio da maldade. As pessoas veem isso e não

compreendem, e não lhes vem à mente que a graça e a misericórdia são para os eleitos do Senhor, e que ele intervém em favor dos seus santos. **Palavra do Senhor.**

08. SALMO 114 (Mel. Das obras do Senhor)

Lecionário Dominical - Sétima opção, pág. 1065

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

1. O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.

2. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: "É demais o sofrimento em minha vida!" Confiei, quando dizia na aflição: "Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

3. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor. Mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

09. II LEITURA

Fl 3,20-21

Lecionário Dominical - Décima primeira opção, pág. 1076

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: Irmãos: Nós somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas **Palavra do Senhor.**

10. ACLAMAÇÃO EVANGELHO

(98º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei n'último dia, diz Jesus.

11. EVANGELHO

Jo 6,37-40

Lecionário Dominical - Décima segunda opção, pág. 1093

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João. Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. e eu o ressuscitarei no último dia". **Palavra da Salvação.**

12. HOMILIA

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Sugestão)

P. A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs defuntos. Rezando:

T. Dai-lhes Senhor, o descanso e a luz eterna.

1. Pelos que passaram por grandes provas,

rezemos:

2. Pelos que serviram a Igreja com seus dons e carismas, rezemos:

3. Pelos que se entregaram ao serviço discreto do Amor, rezemos:

4. Pelos que tiveram a graça da consagração religiosa, rezemos:

5. Pelos que foram ministros e dispensadores dos sacramentos, rezemos:

6. Pelos que nos ajudaram a construir esta comunidade, rezemos:

7. Pelos que foram vítimas da violência, rezemos:

8. Pelos nossos familiares, amigos e benfeitores, rezemos:

9. Pelos que morreram após longa enfermidade, rezemos:

P. Acolhei, nós vos pedimos, Pai misericordioso as súplicas de vossa Igreja, por Cristo, nosso Senhor! T. Amém!

LITURGIA EUCARISTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

R.: Lá, laiá; Lá, laiá. Laiá, laiá

1. Quando o trigo amadurece e do Sol recebe a cor, quando a uva se torna prece, na oferta do nosso amor. Damos graças pela vida, derramada neste chão, pois, és tu, ó Deus da vida quem dá vida à criação.

2. Os presentes da natureza, o amor do coração. O teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas para celebrar o amor

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (MR 846)

P. Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Ou conforme o segundo formulário MR 847:

Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. P.C.N.S.

Ou conforme o terceiro formulário MR 848:

Senhor, aceitai, benigno, a ablação que vos oferecemos em favor de todos os vossos filhos e filhas que adormeceram em Cristo, para que, libertos dos laços da morte, por este incomparável sacrifício, mereçam a vida eterna. P.C.N.S.

16. PREFÁCIO dos DEFUNTOS III (Pág. 520)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arquânjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória cantando (dizendo) a uma só voz: **SANTO, SANTO, SANTO...**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Carlos, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros

do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N: santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

rito da comunhão

18. Todos: Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

19. CANTO DE COMUNHÃO I (97º Enc.)

R. Não vos inquieteis! Não vos inquieteis! Tende fé em Deus! Tende fé em mim! Não vos inquieteis! Não vos inquieteis! Sou eu que vos digo: Tende fé em mim!

1. Na casa do meu Pai há muitas moradas. Lá vou preparar um lugar para vós. Voltarei para vos levar comigo. Para que comigo estejais também vós.

2. Para onde vou, conheceis o caminho. O Pai está em mim, estou no Pai. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Se não for por mim, ninguém vai a Deus Pai.

20. CANTO COMUNHÃO II

R. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor. E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

1. O Senhor é meu Pastor, nada pode me faltar. Em verdes pastagens Ele me faz repousar.

2. Me conduz às águas frescas e minhas forças

restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.

3. Se caminho em vale escuro nada terei a temer. Pois estás sempre comigo tranquilizando meu ser.

4. Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taça transborda.

5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar e na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar.

21. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou conforme o segundo formulário MR 847:

Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. P.C.N.S.

Ou conforme o terceiro formulário MR 848:

Senhor, que acolhestes o sacrifício que celebramos, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos; e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. P.C.N.S.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS (MR. 588)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

A purificação final ou Purgatório

Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não de todo purificados, embora seguros da sua salvação eterna, sofrem depois da morte uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrar na alegria do céu. A Igreja chama Purgatório a esta purificação final dos eleitos. A Tradição da Igreja, referindo-se a certos textos da Escritura fala dum fogo purificador:

«Pelo que diz respeito a certas faltas leves, deve crer-se que existe, antes do julgamento, um fogo purificador, conforme afirma Aquele que é a verdade, quando diz que, se alguém proferir uma blasfêmia contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado nem neste século nem no século futuro (Mt 12, 32). Desta afirmação podemos deduzir que certas faltas podem ser perdoadas neste mundo e outras no mundo que há-de vir».

Esta doutrina apoia-se também na prática da oração pelos defuntos, de que já fala a Sagrada Escritura: «Por isso, [Judas Macabeu] pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres das suas faltas» (2 Mac 12, 46). Desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos, oferecendo sufrágios em seu favor, particularmente o Sacrifício eucarístico para que, purificados, possam chegar à visão beatífica de Deus. A Igreja recomenda também a esmola, as indulgências e as obras de penitência a favor dos defuntos: «Socorramo-los e façamos comemoração deles. Se os filhos de Job foram purificados pelo sacrifício do seu pai por que duvidar de que às nossas oferendas pelos defuntos lhes levam alguma consolação? [...] Não hesitemos em socorrer os que partiram e em oferecer por eles as nossas orações.» Catecismo da Igreja Católica 1030 e 1031

INDULGÊNCIA PARA DIA DE FINADOS: CONFISSÃO E ABANDONO DOS PECADOS, COMUNHÃO, ORAÇÃO DO PAI-NOSSO E CREIO NA INTENÇÃO DO PAPA E VISITA AO CEMITÉRIO OU IGREJA.

P. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deus aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção. **T. Amém.**

P. Cristo, que nos remiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz. **T. Amém.**

P. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor. **T. Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida. **T. Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL

Como nuvem passageira é nossa vida e quem nos leva, quem nos leva é o sopro do Senhor. Acreditamos que ao Senhor pertence tudo, o que Ele fez, Ele fez foi por amor. Como nuvem passageira é nossa vida e não importa. Não importa nem dinheiro nem poder. Feliz daquele que ao chegar aquela hora, está sereno e preparado pra morrer.

Somos todos como nuvem passageira. Não importa quantos anos viveremos, ao chegar a nossa hora derradeira O Senhor perguntará o que fizemos. Lá no céu só vão entrar os amorosos, os que amaram como Deus mandou amar. Quem lutou pra ver feliz outras pessoas, eternamente lá no céu irá morar...